

OS EFEITOS RETROATIVOS DO EPLIS NO
ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS
NA FORMAÇÃO DO CONTROLADOR DE
TRÁFEGO AÉREO

PROJETO DE DOUTORADO
ALUNA: PAULA RIBEIRO E SOUZA
ORIENTADORA: MATILDE SCARAMUCCI (UNICAMP)

I SEMINÁRIO DO GEIA

Objetivo Geral

- Investigar se o Exame de Proficiência em Língua Inglesa (EPLIS), aplicado aos controladores de tráfego aéreo brasileiros, provoca efeitos retroativos em diferentes aspectos do ensino e aprendizagem de inglês na formação desses profissionais.

Efeito retroativo (*Washback Effect*)

- Influência ou impacto que um exame exerce nos contextos de ensino e aprendizagem e também na sociedade.
- Os termos efeito retroativo, impacto e influência serão utilizados como sinônimos (Cheng, 1999; Andrews, 2003 e Scaramucci, 2004).
- Efeito retroativo opera em dois níveis: micro (sala de aula) e macro (sistemas educacionais e sociedade (Bachman e Palmer, 1996).

Efeito retroativo

- “As coisas que o professor e os alunos fazem que eles não necessariamente fariam se não fosse pelo teste” (Alderson e Wall, 1993, p.117).

- É um fenômeno complexo mediado por variáveis que interagem com o impacto do exame como, por exemplo, crenças, formação e experiência do professor, exigências das instituições, questões políticas, sociais e econômicas (Scaramucci, 2004 e Watanabe, 2003).

Exames de alta-relevância

- Quanto maior a relevância de um exame para seus usuários, maior o potencial de induzir mudanças no sistema educacional.

- Aqueles cujos resultados têm “sérias consequências para os indivíduos, assim como para os programas, uma vez que decisões cruciais são tomadas com base nesses resultados” (Shohamy, 1993, p.2).

EPLIS é um exame de alta-relevância?

- Necessidade de maior eficiência nas comunicações radiotelefônicas em língua inglesa.

- Registro na CHT (ICA 100-18).

- Fator restritivo na emissão e revalidação da CHT (PCA 37-9)

- Um exame de alta-relevância provoca grandes implicações tanto para os profissionais que devem se submeter a eles quanto para a sociedade que utiliza o transporte aéreo.

Impactos esperados

- Exames como instrumentos de políticas capazes de implementar mudanças e avanços no processo de ensino e aprendizagem (Scaramucci, 2004).
- Porém, um bom teste não necessariamente provoca efeitos retroativos positivos e vice-versa (Scaramucci, 2010 e McNamara, 1996).
- Outras forças interagem na determinação do efeito retroativo.

Como verificar a existência do efeito retroativo?

- Um teste influencia o ensino e a aprendizagem.
- Um teste influencia o que e como os professores ensinam.
- Um teste influencia o que e o como os alunos aprendem.
- Um teste influencia o ritmo e a sequência do ensino.
- Um teste influencia o ritmo e a sequência da aprendizagem.
- Um teste influencia o grau e a profundidade do ensino.
- Um teste influencia o grau e a profundidade da aprendizagem.
- Um teste influencia as atitudes para com o conteúdo e o método de ensinar e aprender.
- Testes que têm consequências importantes terão efeito retroativo e vice-versa.
- Testes terão efeito retroativo para todos os alunos e professores.
- Testes terão efeito retroativo para alguns alunos e alguns professores, mas não para outros.

(Alderson e Wall, 1993)

Como verificar a existência do efeito retroativo?

Segundo McNamara (1996), um exame não influencia apenas o conteúdo trabalhado em sala de aula, mas todo o currículo, material didático, avaliações de rendimento, a metodologia de ensino, as atitudes dos professores, seus comportamentos e as estratégias de aprendizagem empregadas pelos alunos.

Como verificar a existência do efeito retroativo?

- Mudanças no currículo da disciplina e no material didático.
- Percepções dos professores sobre o impacto do exame no ensino e aprendizagem.
- Comportamentos dos professores em sala de aula.
- Percepções e atitudes dos alunos sobre o impacto do EPLIS no ensino e na aprendizagem.
- Avaliações de rendimento.

Perguntas de pesquisa

- O EPLIS influenciou mudanças no currículo das disciplinas de língua inglesa da escola e na escolha do material didático?
- Quais as percepções dos professores de língua inglesa sobre o impacto do EPLIS no contexto da escola e nas suas práticas pedagógicas?
- Há efeitos retroativos do EPLIS no comportamento dos professores em sala de aula? Caso afirmativo, como e em que intensidade?

Perguntas de pesquisa

- Quais as percepções e atitudes dos alunos sobre o impacto do EPLIS? De quais estratégias de aprendizagem eles fazem uso e por quê?
- Há efeitos retroativos do EPLIS nas avaliações de rendimento de inglês aplicadas ao longo do curso de formação?

Metodologia

- Pesquisa qualitativa de cunho etnográfico. (Estamos vislumbrando a possibilidade de incluir dados quantitativos – mixed method approach.)
- “Centra-se na construção ou co-construção de significados dentro de um contexto social específico” (Davis, 1995: 433).
- Documentos, questionários, grupo focal, observações de sala de aula (notas de campo e filmagens), sessões colaborativas.

Geradores de dados

Ferramenta	Geração de dados
Análise de documentos	Mudanças curriculares, direcionamentos pedagógicos e planejamento escolar.
Questionários e Grupo Focal	Percepções de alunos e professores sobre o impacto do EPLIS no ensino e aprendizagem.
Observações em sala de aula	Comportamento e atitudes de alunos e professores na perspectiva do pesquisador.
Sessões Colaborativas	Confronto entre a interpretação do pesquisador e a do professor.

O contexto da pesquisa

- Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR).
- Curso de Formação de Sargentos em Controle de Tráfego Aéreo.
- Participantes: professores civis e militares que se mostrarem motivados a participar da pesquisa e os alunos do curso (350 alunos).

Qual a relevância da pesquisa?

- Necessidade de uma teoria satisfatória sobre os mecanismos que agem no efeito retroativo de um exame.
- Melhor compreensão sobre a complexidade desse fenômeno no contexto do inglês aeronáutico.
- Não há investigação sistemática sobre o efeito retroativo do EPLIS, mesmo sendo ele um exame de alta-relevância.
- O Doc 9835 cobra dos elaboradores de exames a realização de estudos sobre efeito retroativo.
- A pesquisa pode propiciar orientações para que o EPLIS ou outros exames sejam capazes de maximizar seus efeitos benéficos e restringir os efeitos negativos no ensino de inglês.

Foco no ensino

Os professores são considerados os principais agentes na relação entre avaliação e ensino, uma vez que atuam como “a linha de frente na condução dos processos de efeito retroativo relacionados à instrução” (Bailey, 1999, p.17) tendo papel determinante no tipo e na intensidade desse efeito.

Foco na aprendizagem

- Apesar de os alunos serem os principais envolvidos (*stakeholders*) em um processo avaliativo, ainda há poucos estudos sobre eles quando comparados a outros grupos envolvidos nas pesquisas de impacto e efeito retroativo.

Dados preliminares

- Dois questionários (professor e aluno) foram elaborados e aplicados para fins de pilotagem.
- Objetivo: obter dados preliminares sobre as percepções de alunos e professores acerca do impacto do EPLIS.

Questões levantadas

- O EPLIS tem efeitos retroativos para alguns professores e não para outros.
- O impacto do EPLIS parece ser mais forte para os professores que trabalham com inglês aeronáutico (3a e 4a séries).
- O grau de impacto do EPLIS parece variar nas diversas séries (quanto mais próximo do exame, maior o impacto).
- O grau de impacto do EPLIS parece variar entre os alunos com níveis de proficiência diferentes.

- “yes, because nowadays I ask my students to describe pictures and to tell stories more often than I did in the past.”*
- “Não foi possível responder as questões 18 a 21, tendo em vista não conhecer o exame”.*

Referências

- ALDERSON, J.C. & WALL, D. (1993). Does washback exist? *Applied Linguistics*, 14, p.115-129.
- ANDREWS, S. (2004). Washback and Curriculum Innovation. Em CHENG, L., WATANABE, Y. & CURTIS, A. (eds). **Washback in Language Testing: Research, Contexts and Methods**. Lawrence Erlbaum Associates, New Jersey, p.137-150.
- CHENG, L. (1999). Changing assessment: washback on teacher's perspectives and actions. *Teaching and Teacher Education*, 15 (3), p. 253-271.
- DAVIS, K. (1995). Qualitative Theory and Methods in Applied Linguistics Research. *Tesol Quarterly*, v. 29, n. 3, p. 427-453.
- MCNAMARA, TIM. (1996). **Measuring Second Language Performance**. London/New York: Addison Wesley London.
- SCARAMUCCI, M.V.R. (2004). Efeito Retroativo da Avaliação no Ensino/Aprendizagem de línguas: O Estado da Arte. *Trabalhos de Linguística Aplicada*, 43 (2), p.203-226.
- _____. (2010). **Validação do exame de proficiência em Língua Inglesa para profissionais prestadores de serviços de tráfego aéreo do SISCEA**. Unicamp: Campinas. Trabalho não publicado.
